



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 2357-7843

A Importância do Feedback na Educação a Distância

Autor: Daniella Caruso Gandra¹

Resumo: O presente trabalho tem como proposta indicar como o feedback fornecido pela tutoria em cursos a distância, quando administrado adequadamente com um enfoque formativista, motiva o aluno, apresentando-lhe circunstâncias que promovam a aprendizagem significativamente. Faz notar a natureza de um feedback adotado para satisfazer a aprendizagem na EaD, além dos tipos mais utilizados que afastam a noção de distanciamento entre professor/tutor-aluno; aluno-aluno, criando um processo colaborativo na aquisição de novos saberes.

Palavras-Chave: Feedback. Educação a Distância. Tutor. Aluno.

1. Introdução

O nível de qualidade do feedback dado aos alunos na educação a distância é de suma importância, porque esta modalidade de ensino exige maior foco na organização e estruturação dos estudos, abrangendo teorias, práticas reflexivas, e uma ação interativa e colaborativa entre todos que atuam nessa virtualidade. Num ambiente virtual de aprendizagem, para haver um feedback eficiente, o papel da tutoria é fundamental, e precisa ser valorizado, além do planejamento adequado do que será ensinado. O tutor deve despertar a confiança dos alunos na plataforma de ensino, auxiliando-os a explorar as ideias e demais informações contidas na matéria de estudo. E a escrita no trabalho que visa a um feedback assertivo e encorajador, motivador, é recurso imprescindível na educação a distância; isto é, a equipe de tutoria precisa escrever ou digitar respostas contínuas aos alunos, estas referenciando cada

¹ Professora formada em Letras e Literaturas de Língua Portuguesa – 2006 – e especializada em Educação a Distância pela Universidade Estácio de Sá- 2015.

tarefa envolvida no curso. E o feedback, que é atribuído ao professor/tutor, enfatiza a facilitação da aprendizagem, pois se todos fossem autodidatas, não haveria a necessidade de uma orientação didática a respeito dos materiais dispostos num ambiente virtual de ensino.

O que acontece na realidade, é que o feedback na educação a distância privilegia uma linguagem dialógica permanente entre professor/tutor e alunos, capaz de levar cada aprendiz a situações desafiadoras que reflitam o objeto do conhecimento em questão, apontando pontos fortes e fracos durante o processo da aquisição de um novo saber por parte dos alunos, funcionando como suporte para a construção da aprendizagem.

Na questão de fornecer um feedback expressivo aos alunos na educação a distância, o professor ou tutor tem que conhecer os domínios cognitivos e ter uma noção de cada estilo de aprendizagem, itens que o ajudará na diretriz do seu trabalho mediador. Ao tratar de uma temática na plataforma de ensino-aprendizagem, o mediador, tendo em mente as metas ou os requisitos básicos que compõem a avaliação final do curso, ou seja, o que se espera do aluno, as competências e as habilidades, opera precisamente e prontamente na orientação desse aluno, complementando a sua atuação com referências sobre o assunto abordado, porque se dedica a buscá-las a fim de promover diferentes perspectivas na construção do conhecimento do aluno; e questiona-o a pensar criticamente sob diversos aspectos inseridos no tema de estudo.

O feedback tem a função de formar ideias a partir de novos pontos de vista e de sumariá-las, ao trazer benefícios que dizem respeito à integração do indivíduo no grupo; à focalização dos esforços frente aos conteúdos; e o sentimento de ser importante para alguém que visa o seu progresso, neste caso, o tutor. O feedback dá-se através de comentários informais, amigáveis, abertos e por escrito, podendo, claro, ser utilizada a linguagem oral também, via áudio, por exemplo. O feedback é o desenrolar pedagógico diante de uma matéria posta em voga, que se relaciona com a prática do aluno, e deve ser encarado também como um monitoramento da aprendizagem. Todo e qualquer feedback na educação a distância deve ser imediato, para que o aluno saiba o que faz certo e o que ainda precisa ser melhorado.

O feedback num curso realizado a distância é mais desafiador, pois centra-se em cada indivíduo no papel de aprendiz, e exige um caráter significativo. Possui dois tipos mais comuns, o de natureza informativa ou avaliativa, que responde a uma dada pergunta feita pelo estudante; e outro é a confirmação ou garantia do progresso do aluno, por meio de comentários breves. Numa plataforma virtual de aprendizagem, há alunos que se sentem um pouco “perdidos”, mesmo conectados e seguindo uma sequência bem planejada de estudos, pois têm menos oportunidades de pedir esclarecimentos assim que uma dada informação chega até eles, e por estarem afastados geograficamente do professor/tutor, preocupam-se muitas vezes se obterão uma resposta rápida de suas mensagens ou de suas atribuições nas tarefas do curso.

E em toda a elaboração de feedback, uma vez que este é aliado da aprendizagem, ainda que propondo em certos momentos o averiguamento de ajustes, que revelam ângulos negativos, existem formas eficazes de automatizá-lo para os alunos da educação a distância.

2. Metodologia

A técnica escolhida para determinar as melhores estratégias utilizadas para a aplicação de um feedback adequado em ambientes virtuais de aprendizagem liga-se a sua implementação em categorias variadas de informações e comentários durante um curso realizado a distância. Com enfoque qualitativo, discriminando as principais táticas observadas na prática da equipe de tutoria, mencionadas em grande parte na literatura acerca do tema. Os estudantes, não raras vezes, necessitam de feedback em tempo real, e útil, sobre as suas tarefas desempenhadas, as quais não obstante levam às outras que precisam ser executadas para a conclusão do curso. E o mediador do conhecimento, ou o professor/ tutor deve atentar para isto, programando-se em responder a todos dentro de cada prazo combinado antecipadamente no início do planejamento do estudo, avaliando-os, ao fornecer feedback individualizado.

Para que o trabalho do professor/tutor seja organizado e evite transtornos durante a sua orientação aos alunos, interessante é desenvolver um calendário

com as datas e horários prováveis de retorno a cada atividade do aluno, ou dúvida. Não há a urgência de respostas prontas e unânimes, pois, muitas vezes, a turma tem perfil e ritmo semelhante, mas comentar por meio de pequenas observações ou impressões sobre o módulo em questão, ou alguma resposta mais bem elaborada por parte de certo aluno, transmite a sensação de que existe uma pessoa a conduzir o processo de ensino-aprendizagem, e assim ninguém se sentirá sozinho. E este tipo de situação é mais bem orquestrada nos Fóruns de Discussão.

A utilização de chats síncronos é outro fator que auxilia o feedback e dá bastante resultado. E as mensagens serão sempre instantâneas, permitindo enquadrar cada aluno em critérios avaliativos, facilitando o trabalho do orientador. Outra possibilidade de feedback que funciona em cursos a distância é inserir comentários nas próprias atividades desenvolvidas pelos alunos, em Word ou PDF, conforme for o caso, assim, neste último, os estudantes poderão visualizar as observações do tutor por meio do *Acrobat Reader*. Isto economiza tempo e garante a interação. Questionários, formulários ou mesmo testes, com respostas do orientador ou mediador também são ótimas estratégias para haver feedback proveitoso, sem ter uma intervenção direta do tutor.

É preciso deixar claro aos alunos quando o feedback será fornecido, e o prazo de 24 horas está adequado, a depender do tipo de atividade pedida. E se houver algum contratempo, ou imprevisto no decorrer do percurso, avisar aos estudantes pregressamente é o melhor a ser feito. O gerenciamento por parte do professor/tutor é essencial para o registro de feedback. Saber quais alunos não realizam as tarefas ou ainda possuem alguma dificuldade com relação ao próprio ambiente virtual ou a matéria de estudo, autoriza ao professor/tutor uma metodologia que os integre ao grupo, e os incentive a participar dos trabalhos.

3. Resultados e Discussão

Ao ser realizada uma pesquisa sistemática sobre os estudos empíricos que envolvem a aprendizagem e o feedback, como recurso norteador daquela, em ambientes virtuais de ensino, analisou-se resultados diferentes, porém,

interligados com efeito significativo. As abordagens encontradas na bibliografia que compõe o tema tratado neste artigo refletem as percepções de estudantes quanto ao feedback oferecido a eles em cursos de educação a distância, estas foram:

- a) O facilitador ou mediador (tutor) oferecia feedback imediato sobre as tarefas desempenhadas pelos estudantes, com comentários precisos e esclarecedores.
- b) Os alunos desenvolveram melhor as atividades reflexivas ao terem encontros síncronos com o tutor, no qual foram sanadas algumas dúvidas.
- c) Os estudantes aprenderam muito mais com as discussões propostas pelo tutor nos fóruns, através da troca de ideias e experiências com os outros colegas.

Um fator diferente e interessante que se notou nas abordagens de feedback em cursos a distância trata da questão da interação por meio da formação de grupos de estudo; o orientador fornece condições para que os alunos se reúnam entre si e coordenem as atividades em conjunto. E as respostas ou feedback oferecido pelo tutor, neste caso específico, funciona ainda melhor, porque apresenta uma variedade de maneiras para se avaliar a aprendizagem, e também não há o sentimento de isolamento por parte do aluno, mas uma colaboração mútua entre os participantes do curso, centrada num objetivo comum: a aprendizagem.

E na percepção dos alunos adeptos de cursos on-line, o feedback transmitido em tempo útil pelo professor/tutor traz a eles informações importantes sobre o progresso de sua aprendizagem, conduzindo-os a diversos níveis de adaptação para que os novos saberes sejam adquiridos. E quando a troca de informações resultante da melhoria da aprendizagem acontece de forma individual, ou seja, o mediador concentra sua atenção a cada aluno, respondendo por escrito com relação ao desempenho deles, a qualidade é muito mais crucial e notada pelos alunos, motivando-os no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. Conforme as palavras de Shute (2008, p.157),

o feedback deve ser formativo ao estabelecer uma verificação sobre o desempenho de cada aluno, se estão realizando corretamente ou não as tarefas, e elaborar dicas e orientações para melhor situar cada aluno em seu próprio progresso de aprendizagem. Ainda cita duas formas de organizar um feedback eficaz: a diretiva — esclarecendo o que realmente precisa ser corrigido; e a sugestiva — por meio de comentários ou sugestões ao estudante de como rever seu trabalho, aprimorando-o.

Para que haja satisfação dos alunos com relação ao professor/tutor e o feedback fornecido num curso a distância, é preciso atentar-se para os prazos das tarefas que têm o dever de coincidir com a resposta (feedback) do tutor, ativando a sequência dos estudos; e os comentários descritos pelo professor precisam ser personalizados, dando atenção exclusiva a cada aluno, permitindo uma valorização do que está sendo feito, e afastando o sentimento de solidão por não existir presença física num curso a distância.

[...] Uma das funções mais importantes do tutor é justamente dar feedback constante a seus estudantes. [...] A distância, o estudante se sente mais abandonado, e os canais de comunicação são reduzidos, portanto o feedback do professor torna-se um elemento crítico para reforçar o aprendizado. (MAIA; MATTAR (2008, p.77).

4. Considerações Finais

Neste artigo, apontou-se o que torna o feedback significativo em cursos a distância, os fatores que facilitam o trabalho do professor/tutor em oferecer respostas aos alunos com relação ao desempenho de cada um, e como estes extraem conhecimento com a retroalimentação fornecida pelo tutor de maneira imediata e constante durante o processo de ensino-aprendizagem. E o feedback dado pelo tutor, neste sentido, tem caráter significativo ao apoiar cada estudante na experimentação do novo, trabalhando com uma estratégia formativa que enfoca a potencialidade do conhecimento compartilhado numa rede colaborativa de ensino, informando sobre os avanços da aprendizagem.

Abordou-se também que a importância de um feedback de qualidade, no que tange à sua finalidade, que é a de acompanhar o processo de aprendizagem do aluno, dando-lhe condições para melhor desenvolver suas tarefas, e consequentemente, a possibilidade de aquisição de novos conhecimentos,

mediados pela orientação do tutor, é primordial para a sensação de enquadramento no grupo de estudos de uma dada matéria, enfatizando a colaboração, eliminando, assim, qualquer encolhimento na posição de aprendiz.

5. Referências Bibliográficas

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2008.

MILL, D.; LIMA, D. A.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. **Cadernos da Pedagogia**. Ano 02, v. 02, n. 04, ago-dez. 2008.

SHUTE, V. J. Focus on formative feedback. **Review of Educational Research**, Princeton, v. 1, n. 78, p. 153-189, 2008. Disponível em: <<http://www.ets.org/Media/Research/pdf/RR-07-11.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2015.